



DISBIOSE INTESTINAL E SUA INFLUÊNCIA NO SURGIMENTO DO CÂNCER DE COLORRETAL

JOÃO HENRIQUE RAMOS DE VASCONCELOS; ELLEN NATHALIA COSTA DA SILVA

INTRODUÇÃO: Câncer é o nome dado a uma classe de doenças que têm como características a divisão celular exacerbada, angiogênese, entre outras, mas cada tipo de câncer possui sua peculiaridade como no caso do de colorretal, que possui seu surgimento no organismo atrelado a fatores como defeitos genéticos, dieta inadequada e também a própria microbiota intestinal, esta última vem sendo apontada por estudos a sua influência na inflamação e no desenvolvimento da doença, mesmo que seus mecanismos específicos ainda não estejam completamente elucidados. **OBJETIVOS:** discutir e traçar um paralelo entre a disbiose intestinal e o surgimento de câncer colorretal. **METODOLOGIA:** O trabalho é uma revisão de literatura a partir de artigos e matérias publicados em sites especializados como Onconews e Unesp, e revistas como Cellpress, Frontier e Karger, entre os anos de 2014 a 2020, usando como descritores Disbiose, Neoplasias Colorretais, sendo analisados 5 artigos e 9 matérias, sendo selecionados 3 artigos e 2 matérias. **RESULTADOS:** No intestino humano a microbiota é composta principalmente por bactérias, como, Bacteroidetes e Firmicutes, que agem de forma benigna para a saúde, todavia, quando ocorre uma alteração na composição da microbiota se caracterizando um quadro de disbiose intestinal causando um desequilíbrio, podendo gerar processos inflamatórios no intestino, deste modo o ambiente inflamado pode ocasionar o crescimento de espécies de bactérias genotóxicas e que podem causar uma carcinogênese, um exemplo de bactéria que pode ser associada a esse processo é a *Fusobacterium nucleatum*, que apesar de ser encontrada na cavidade oral ela pode estar presente também na microbiota intestinal e é encontrada com quantidades maiores que as normais em fezes e em tecidos cancerígenos colorretal, essa bactéria age por meio de biomoléculas presentes em sua superfície, como o LPS e FadA, que atuam no enfraquecimento da barreira intestinal, inflamação crônica e bloqueio de células do sistema imune. **CONCLUSÃO:** O câncer colorretal é uma doença com grande complexidade e multifatorial, sendo um destes fatores a própria microbiota que existe no intestino, que em condições normais não afetaria malignamente, porém devido a modificações de seus constituintes podem causar processos inflamatórios que posteriormente podem resultar em neoplasias.

Palavras-chave: Disbiose, Neoplasias colorretais, Microbioma gastrointestinal, Câncer, Enterobactérias.